

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE  
DESENVOLVIMENTO URBANO (CMDU) – BIÊNIO 2023-2025 – 06/03/2024**

Às nove horas e vinte e nove minutos, do dia seis de março de dois mil e vinte e quatro, foi realizada a 4ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU), biênio 2023-2025. Ressalta-se que às nove horas não havia quórum e, portanto, a reunião foi iniciada às nove horas vinte e nove minutos com os participantes presentes, em segunda chamada. Estavam presentes os membros relacionados na lista de presença anexa. O presidente do CMDU, Arq. Glaucus Renzo Farinello, iniciou os trabalhos, agradecendo a presença de todos. A reunião foi desenvolvida com a seguinte pauta: 1. Aprovação da ata da reunião ordinária, previamente encaminhada por e-mail. Como não houve nenhuma manifestação, foi dispensada a leitura da referida ata, sendo aprovada por unanimidade. Passando para o item 2 da pauta, o presidente convidou a Sra. Andreia Orlandini Nunes, secretária do Fundo de Desenvolvimento Urbano-FUNDURB para fazer apresentação da prestação de contas do FUNDURB de 2023. Segue anexo a esta ata cópia da apresentação. O Sr. Luiz Pereira dos Santos, representante da Associação Frente por Moradia da Baixada Santista, perguntou se o valor da Outorga Onerosa estava atualizado. A Sra. Andreia respondeu que a atualização é de 31 de dezembro de 2023. A Sra. Natasha Mendes Gabriel, representante da organização não governamental Instituto Elos, questionou como é feita a aprovação e monitoramento dos recursos do FUNDURB. O Presidente Glaucus respondeu que o Conselho é a etapa final, que existe um trabalho de diversos setores da Prefeitura e da comunidade. Não havendo mais questionamentos, passando para o item 3 da pauta, o presidente Glaucus apresentou o Projeto Nova Passarela Parque Valongo. Segue anexo a esta ata cópia da apresentação. Após a apresentação o Sr. Presidente abriu para dúvidas. Após lhe ser dada a palavra, o convidado Sr. Martinho Leonardo da Associação de Moradores da Aparecida parabenizou o trabalho da Sedurb e sugeriu a possibilidade do conselho visitar as obras. Questionou ainda para quando está prevista a conclusão das obras do Parque Valongo e do Mercado Municipal. O Presidente Glaucus Farinello convidou a todos para uma visita às obras logo após o término da próxima reunião do CMDU. Já o término das obras do Mercado Municipal está previsto para o ano que vem, e é necessário verificar com a Siedi o agendamento de visita à obra. O Sr. André Jost Mafra, representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil, questionou sobre a questão de abandonar o potencial construtivo do imóvel a ser demolido para a passarela do Parque Valongo. O Sr. Presidente respondeu que foi

cogitado manter o imóvel, mas que foi um desafio atender as especificações técnicas de altura, e que precisaria de mais espaço no local. A Sra. Natasha Mendes perguntou qual o motivo da passarela ser no meio da quadra. O Sr. Presidente respondeu que foram feitos muitos estudos. E que o principal motivo é não haver nenhuma intervenção ou demolição dos Armazéns. Além disso, o imóvel já é da Prefeitura. A Sra. Natasha pediu ainda que fosse apresentado o projeto final com valores. O Sr. Presidente informou que não temos o projeto final ainda. O Sr. Daniel Passos Proença, representante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo – CAU/SP, perguntou se essa seria a única alternativa de passagem. O Presidente informou que as agências reguladoras que cuidam de porto ou trem exigem que não haja mais passagem de nível, pois não é possível conviver pedestre com trem. Informou, ainda, que já há uma passarela na Alfândega e que existe a previsão de haver outras transposições. A Sra. Natasha Mendes lembrou que sempre foi um sonho o acesso viário por baixo dos armazéns, o que deixaria todo o espaço disponível e que o projeto em discussão não substitui esse sonho, e que é necessário pensar no médio e longo prazo. O Sr. presidente esclareceu que o que inviabilizou essa proposta foi a parte técnica. Não tinha onde colocar o trem e os caminhões durante os 5 anos de obra, e que na época, o trem continuava em cima, não era possível ele descer e subir o mergulhão. O Sr. Proença questionou se não seria viável fazer a passarela subterrânea. O Sr. Presidente respondeu que foi pensando nessa possibilidade. Mas que a proposta atual é a mais viável, inclusive porque terão outras conexões. O Sr. Martinho Leonardo informou que o Conselho tem responsabilidade nesses projetos. Que a proposta deveria mostrar o projeto tecnicamente no local, e que é preciso ver a acessibilidade para idosos e deficientes. A Sra. Vitória Santos Oliveira, representante da Associação de Moradores da Rua João Carlos da Silva e Adjacências – Bairro São Manoel, solicitou explicação para o recurso do FUNDURB para o Mercado Municipal. O Presidente informou que o valor está empenhado em três partes. A Primeira para obra da fachada. A segunda é para Oficina Escola no anexo do mercado. A terceira é o entorno. Observou ainda que este recurso é só um complemento de obras muito maiores. O mercado, por exemplo, é um projeto de 20 milhões. A Sra. Vitória perguntou se parte desse recurso poderia ser destinado para habitação. O Sr. Glaucus respondeu que na época da aprovação do projeto, a legislação não permitia esse uso para o recurso do FUNDURB. O Sr. Luiz Pereira perguntou qual será o início e a previsão do término das obras. Informou ainda que seria interessante colocar uma escada rolante. Não havendo mais dúvidas sobre o item 3, foi aprovado e passado para o item 4, assuntos gerais. O Presidente Glaucus comunicou que o

governo encaminhou para a Câmara o programa Casa Santista, que visa suprir o sonho da casa própria, e que é importante a participação de todos, beneficiando, também, a revitalização da área central. Também parabenizou o Instituto Elos, a Prefeitura como um todo e todos os envolvidos na oficina da Vila dos Criadores no último final de semana. Relembrou que continua em curso a discussão da Lei de Uso do Solo – LUOS da Área Continental, que é importante todo mundo estar acompanhando e contribuindo. O munícipe Sr. Moacir do Conselho Municipal do Idoso informou que vai propor a criação de uma comissão, no conselho do idoso, para fiscalizar o acesso de idosos nas obras. A Sra. Vitória Santos questionou se haverá Conferência Municipal das Cidades neste ano em Santos, e se colocou à disposição para ajudar na organização. O Sr. Presidente disse que a equipe é reduzida, mas que vai conversar internamente. O Sr. Moacir informou que na sexta-feira (dia 08) haverá a pré-conferência da Saúde, às 17h na Rua Júlio Conceição número 240. A Sra. Vitória lembrou que na data de hoje, haverá a audiência pública sobre a LUOS da Área Continental. O Sr. Martinho questionou o fato da audiência da área continental ser na área insular. Informou ainda que a obra do canal seis com a avenida portuária é uma reivindicação deste conselho de 12 anos atrás. Que este conselho tem força. Questionou ainda a possibilidade de construir uma unidade de educação infantil no terreno atrás da UPA da Zona Leste, terreno esse que está sendo utilizado por uma empresa de entulho. O Sr. Presidente Glaucus, informou que o terreno pertence à Prefeitura e que a Cohab já protocolou no PAC esse terreno para construir moradia social. Sobre a construção da unidade infantil, é necessário consultar à Seduc sobre a demanda. Não havendo nenhuma outra manifestação, o presidente agradeceu a presença de todos e, como nada mais havia a ser tratado, às dez horas e trinta e sete minutos, deu os trabalhos por encerrados. Eu, Gunther Graf Junior \_\_\_\_\_ lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será ao final subscrita pelo Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Glaucus Renzo Farinello \_\_\_\_\_ presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano.